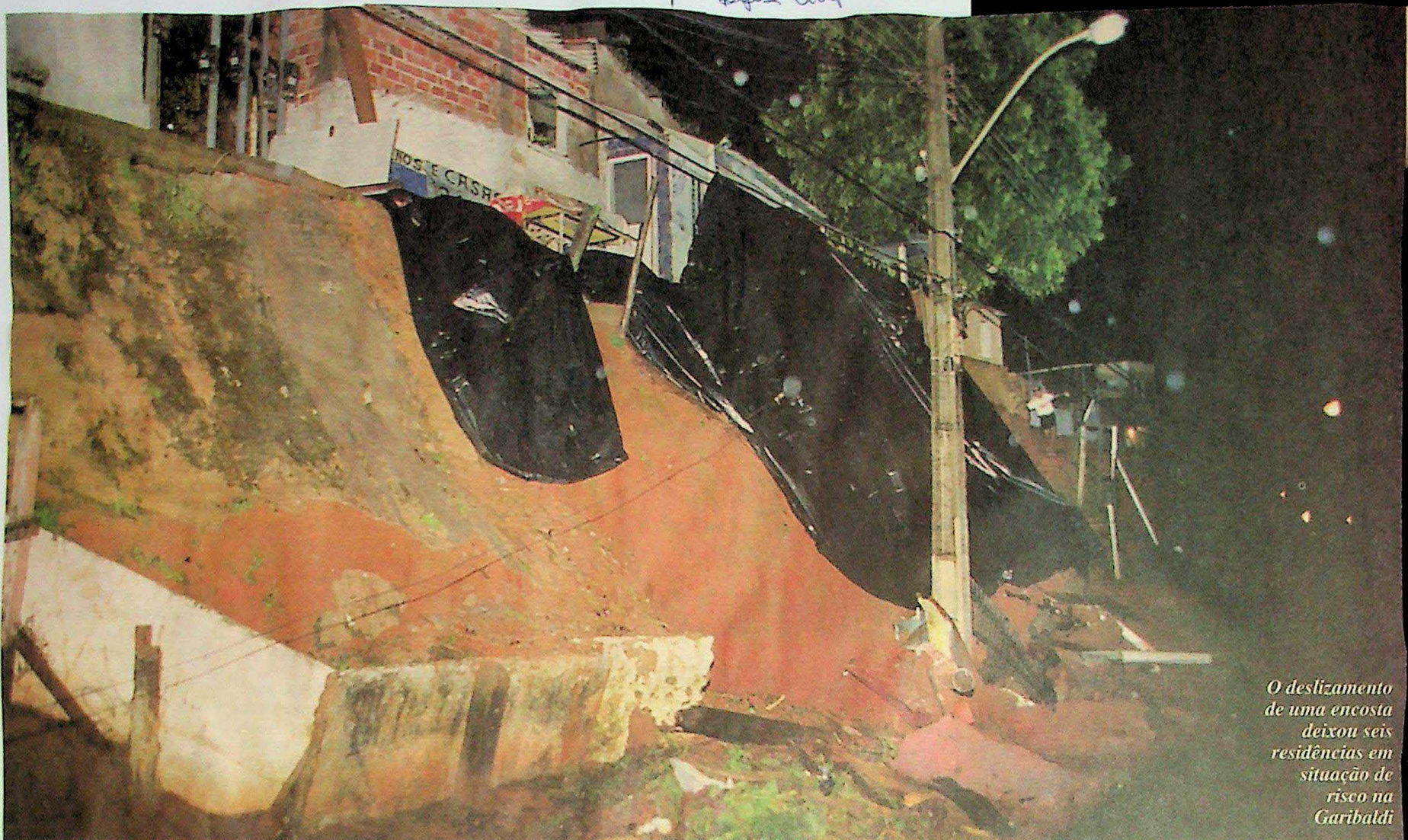


PMS	FALC	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Ouvreio da Bahia		
Data		
18.07.02		
Caderno		
Aqui Salvador		
Seção		
Assunto		
Defesa Civil		



O deslizamento de uma encosta deixou seis residências em situação de risco na Garibaldi

Perigo na Garibaldi

Deslizamento de encosta, provocado pela chuva, deixa seis imóveis ameaçados

As chuvas que caíram em Salvador durante o dia de ontem causaram diversos transtornos na cidade. Até as 18h, a Codesal havia registrado 48 ocorrências relacionadas com as chuvas, sendo que nenhuma delas causou vítimas. A situação mais grave ocorreu na Travessa Corte Grande, na Garibaldi, onde o deslizamento de uma encosta deixou seis residências em

risco. A Codesal esteve no local para avaliar o caso e instalar uma lona protetora para evitar que a terra corra novamente. Morador do imóvel nº70, um dos mais atingidos pelo deslizamento, Charles Freitas, 45 anos, transferiu a mulher e a filha para a casa da irmã e disse que dormiria na casa do vizinho, para evitar riscos, caso a terra volte a correr. Segundo ele, com o deslizamen-

to de hoje, a parede de sua cozinha já apresenta grandes rachaduras. "Tentei evitar o deslizamento fazendo uma obra emergencial de contenção, mas a chuva foi mais forte. Espero agora que a prefeitura inicie logo uma intervenção na encosta para que a gente volte a dormir com tranquilidade", afirmou. A Codesal registrou ainda seis ameaças de desabamento, três ameaças de desliza-

mento, 17 deslizamentos de terra, 14 alagamentos de áreas, um desabamento de imóvel ocorrido no domingo passado e ainda cinco desabamentos de muro e dois desabamentos parciais de imóveis nos bairros do Dois de Julho e no Politeama de Baixo. A chuva ocasionou também muitos engarrafamentos nas áreas do Bonocô, Cidadela, Iguatemi e Vasco da Gama. Resultado da frente fria vin-

da do Espírito Santo, a chuva que caiu ontem foi a mais forte registrada neste mês. De acordo com o 4º Distrito Regional de Meteorologia, o índice pluviométrico das últimas 24h ficou em 5,6 milímetros, acumulando um volume de 55,9mm desde o início do mês. A previsão é que as precipitações continuem a cair na cidade hoje e amanhã, com momentos de estiagem durante o dia. A Codesal recomenda que

os moradores de áreas consideradas vulneráveis, como encostas e vales alagadiços, se mantenham atentos. Em caso de ameaças, como rachaduras no solo e paredes e inclinação de árvores ou postes da rede elétrica, o telefone 199 deve ser acionado para pedir auxílio. A ligação é gratuita e pode ser feita de telefone público a qualquer hora do dia ou da noite, inclusive nos finais de semana e feriados.

Defesa Civil atende ocorrências

A chuva que atinge a cidade desde a madrugada de ontem está mobilizando os órgãos municipais envolvidos na Operação Chuva 2002, plano operacional que prevê o atendimento a acidentes em vigor desde maio. Embora não tenha provocado ocorrências graves, o mau tempo intensificou a demanda ao plantão 199, o telefone de emergência da Codesal, alcançando da 0h até as 16h um total de 41 solicitações. Dentre as ocorrências registradas pela Defesa Civil o

desabamento de um barraco em madeite mobilizou o Setor de Engenharia. Habitada pela artesã Sônia Maria Souza Santos, 38 anos, a precária construção abrigava ainda a filha dela, Sonildes, 18, e um neto de 1 ano e meio. Sem condições imediatas de reconstruir o imóvel, Sônia e família estão temporariamente alojados em casa de parentes. Resultado de uma frente fria proveniente do Espírito Santo, a chuva alcançou forte intensidade em alguns momentos do final da manhã de on-

tem, sem causar acidentes graves, segundo avaliação da Defesa Civil. As 18 ocorrências registradas pelo Sistema 199 dividem-se em ameaças de desabamento (seis), ameaça de deslizamento (dois), deslizamento de terra (15), desabamento de imóvel (um), desabamento de muro (três), alagamento de áreas (13) e rede de esgotos obstruída (um). *Trânsito ficou lento na cidade por conta dos alagamentos*



Claudio Nor Junio